



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano II - Nº 12 - setembro 2006

Acertando o passo

O tempo não pára. É chegada a hora de voltarmos nossos corações para a mudança e o crescimento espiritual.

A Humanidade vive momentos decisivos. As turbulências por que passa a Terra são o prenúncio de tempos gloriosos para o Espírito.

Urge que acertemos o passo com a marcha do progresso. Deus nos espera sempre, mas não deseja ver-nos atrasados tanto tempo.

Assim, aciona os dispositivos das Leis Universais e fomenta o progresso dos retardatários no duplo esforço do freio e da espora.

Progredir não significa sofrer; o sofrimento não é condição indispensável ao progresso. Sofre apenas os que recalçam na ignorância e no mal.

Utilizemos todas as ferramentas que o Criador nos facultou para o nosso progresso. Nossa inteligência é nossa arma contra o atraso moral em que vivemos ainda.

O raciocínio deve ser utilizado para respaldar nossas decisões. Não nos deixemos levar pelas ilusões



do mundo.

A vida na Terra é passageira e tem, entre outros, o objetivo de construir o futuro que nos espera.

Se temos hoje saldo negativo trazido do passado, para que aumentar a dívida? Sejamos inteligentes; por que sofrer se podemos ser felizes?

Controlemos mais nossas tendências menos virtuosas e desenvolvamos boas virtudes.

Agir assim não é mais uma questão religiosa, mas de inteligência; sofrer não está mais na moda.

Podemos ser felizes, basta querermos!

Mas não falo daquela felicidade pautada nos valores materiais, mas daquela cuja base está no amor, no respeito mútuo, na amizade sincera...

Assim, passaremos essa fase de transição em paz, construindo um saldo positivo na matemática da vida.

Sejamos felizes com Jesus!

Mensagem mediúnica - Grêmio Espírita Atualpa

ACORDEMOS

É sempre fácil examinar as consciências alheias, identificar os erros do próximo, opinar em questões que não nos dizem respeito, indicar as fraquezas dos semelhantes, educar os filhos dos vizinhos, reprovar as deficiências dos companheiros, corrigir os defeitos dos outros, aconselhar

o caminho reto a quem passa, receitar paciência a quem sofre e retificar as más qualidades de quem segue conosco...

Mas enquanto nos distraímos, em tais incursões a distância de nós mesmos, não passamos de aprendizes que fogem, levianos, à verdade e à lição. Despertemos, a nós mesmos, acordemos nossas energias mais profun-

das para que o ensinamento do Cristo não seja para nós uma bênção que passa, sem proveito à nossa vida, porque o infortúnio maior de todos para a nossa alma eterna é aquele que nos infelicitiza quando a graça do Alto passa por nós em vão!...

Pelo espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier. Do livro: Caridade.

POR FALAR EM AMOR...

Existe amor à primeira vista?

Salvo em circunstâncias especiais, de almas afins, que se reencontram para gloriosas experiências em comum, o amor não é uma aquisição "à vista". Melhor que seja uma realização "a prazo", desenvolvido e sustentado em longos anos de experiência em comum. (p. 19)

Existem as almas gêmeas, meta-des que se buscam para um embalço eterno?

O Espiritismo diz que não, conforme está na questão 298, de "O Livro dos Espíritos". Há, seguramente, as algemas, almas que se unem para experiências de resgate e reajuste, no instituto do casamento. (p. 37)

Os espíritos que reencarnam planejam seu casamento na Terra?

Sim, quando esclarecidos e conscientes de suas necessidades, o que não ocorre com multidões

que retornam à carne atendendo ao automatismo reencarnatório. (p. 40)

Quando o casamento não dá certo, ainda que planejado, é lícito partir para nova experiência afetiva?

O livre-arbítrio outorga-nos a possibilidade de recompor nossa vida nos domínios da afetividade e os próprios mentores espirituais podem nos auxiliar nesse mister. Tudo o que desejam é que tenhamos aprendido algumas lições e não incorramos nos mesmos enganos que determinaram o fracasso anterior. (p. 41)

Como fica nosso compromisso com o cônjuge do qual nos separamos?



Normalmente o casamento objetiva a harmonização de Espíritos que se reúnem no lar, consolidando laços de afetividade ou desfazendo nós de animosidade. Se isso não ocorre, fatalmente nos reencontramos para novas experiências em comum. (p. 41)

Richard Simonetti. Não pise da bola. Ed. O Clarim. 2000. 10ª edição.



Beneficência Exclusiva

"A beneficência é bem entendida quando exclusivamente praticada entre as pessoas da mesma opinião, da mesma crença ou do mesmo partido?"

Não; é, sobretudo, o espírito de seita e de partido que é preciso abolir, porque todos os homens são irmãos. O verdadeiro cristão não vê senão irmãos nos semelhantes, e antes de socorrer aquele que está na necessidade, não consulta nem a sua crença, nem a sua opinião, no quer que seja.

Seguiria ele o preceito de Jesus Cristo que diz para amar mesmo os inimigos, se repelisse um infeliz, por ter este uma outra fé que não a sua?

Que o socorra, pois, sem lhe pedir nenhuma conta de sua consciência, porque se é um inimigo da religião, é o meio de fazer com que a ame; repelindo-o, faria que ele a odiasse." (São Luis, Paris, 1860)

Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. XIII, item 20



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano II - nº 12- setembro/2006
Coordenação Geral: Ricardo Honório; Coordenação Doutrinária: Adilson Mariz;
Coordenação de Eventos: Newton Daltro e Roberto Melo;
Coordenação de Divulgação: Raul Santos e Denise Escovino
Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no
Auditório do GAPBR - Subsolo do Anexo
Esplanada dos Ministérios - Bloco M
Visite nosso site: <http://grupopeixotinho.no-ip.org>

Programação de setembro

Dia	Evento
04-	Estudo Doutrinário
11-	Estudo Doutrinário
18-	Projeção de filme
25-	Palestra Pública